



ReformaBrasil

LIÇÃO 7

Sábado, 17 de Maio de 2025

Luz rejeitada ou refletida?

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?” (Salmos 27:1).

“Cristo é a ‘Luz que ilumina a todo homem que vem ao mundo’ (João 1:9). Do mesmo modo que todo ser humano tem vida por meio de Cristo, também por meio dEle toda pessoa recebe algum raio de luz divina.” — Educação, p. 29.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 7, pp. 18-28.

1. A LUZ PROFETIZADA | DOMINGO, 11 DE MAIO

1A) Como o Espírito Santo Se referiu a Jesus por meio do profeta Isaías? Isaías 49:6.

Is 49:6 — Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.

1B) Como Simeão identificou Jesus quando Maria e José O levaram ao templo para a dedicação? E o que devemos considerar sobre isso? Lucas 2:32.

Lc 2:32 — Luz para iluminar as nações, e para glória de teu povo Israel.

“No templo onde Cristo estava agora ensinando, o velho Simeão havia falado dEle como ‘luz para iluminar as nações, e para glória de Teu povo Israel’ (Lucas 2:32). Com essas palavras, o profeta aplicou a Jesus uma profecia familiar a todo o Israel. Pelo profeta Isaías, o Espírito Santo havia declarado: ‘Pouco é que sejas o Meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também Te dei para luz dos gentios, para seres a Minha salvação até à extremidade da Terra’ (Isaías 49:6). Geralmente o povo da época entendia essa profecia como se referindo ao Messias, e quando Jesus disse: ‘Eu sou a luz do mundo’, as pessoas logo reconheceram a afirmação que Ele fez de Si mesmo como sendo o Prometido.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 465.

“Oh, que lição essa maravilhosa história de Belém envolve! Como repreende nossa incredulidade, nosso orgulho e autossuficiência! Como nos adverte a evitarmos que nossa indiferença criminosa também nos impeça de identificar os sinais dos tempos e, desse modo, não percebamos o dia de nossa visita!” — O grande conflito, p. 315.

2. A LUZ REJEITADA | SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO

2A) Como os líderes judeus reagiram à missão de Cristo? João 1:11; João 8:13.

Jo 1:11 — Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

Jo 8:13 — Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

“Para os fariseus e príncipes, essa afirmação soou como uma arrogante presunção. Que um homem igual a eles tivesse tais pretensões, era algo que não podiam tolerar. Parecendo ignorar Suas palavras, perguntaram-Lhe: ‘Quem és Tu?’. Eles estavam empenhados em forçá-LO a Se declarar como o Cristo. Sua aparência e obra eram tão diferentes das expectativas do povo que, como Seus astutos inimigos acreditavam, um anúncio direto vindo dEle mesmo como o Messias levaria as pessoas a rejeitá-LO como um impostor.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 465.

2B) Que explicações claras Jesus deu aos fariseus incrédulos? Em seguida, como esses líderes reagiram a isso? João 8:14-18.

Jo 8:14-18 — Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou. 15 Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo. 16 E, se na verdade julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou. 17 E na vossa lei está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. 18 Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica também o Pai que me enviou.

“[Os fariseus] desconheciam a missão e o caráter divinos [de Jesus] porque não haviam pesquisado as profecias a respeito de Cristo, como era seu privilégio e dever realizar. Não tinham conexão com Deus e com o Céu e, como resultado, não entendiam a obra do Salvador do mundo. Assim, embora tivessem recebido a mais clara evidência de que Jesus era esse Salvador, recusavam-se a abrir a mente para entender. A princípio, viraram o coração contra Ele e se recusaram a crer na mais forte prova de Sua divindade. Por isso, endureceram ainda mais o coração, até que estavam decididos a não crerem e a rejeitá-IO.” — The Spirit of Prophecy, vol. 2, pp. 354 e 355.

2C) Que contraste marcante Jesus revelou existir entre Ele e os fariseus incrédulos? João 8:19-23.

Jo 8:19-23 — Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai. 20 Estas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora. 21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu retiro-me, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, não podeis vós vir. 22 Diziam, pois, os judeus: Porventura quererá matar-se a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou não podeis vir? 23 E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

2D) Que consequência fatal a rejeição de Cristo traria para os governantes judeus? João 8:24; Mateus 23:38.

Jo 8:24 — Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque se não crerdes que EU SOU, morrereis em vossos pecados. Mt 23:38 — Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta.

3. DUAS CLASSES DE OUVINTES | TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO

3A) Depois de serem advertidos de que poderiam morrer em seus pecados, o que os fariseus exigiram de Jesus, e por quê? João 8:25 (primeira parte).

Jo 8:25 [p.p.] — Disseram-lhe, pois: Quem és tu? [...]

“Parecendo ignorar Suas palavras, perguntaram-Lhe: ‘Quem és Tu?’. Eles estavam empenhados em forçá-IO a Se declarar como o Cristo. Sua aparência e obra eram tão diferentes das expectativas do povo que, como Seus astutos inimigos acreditavam, um anúncio direto vindo dEle mesmo como o Messias levaria as pessoas a rejeitá-IO como um impostor.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 465.

3B) Como o Salvador respondeu, revelando a extraordinária ligação que Ele tinha com o Pai? João 8:25 (última parte), vers. 26-29.

Jo 8:25 [ú.p.], 26-29 — [...] Jesus lhes disse: Isso mesmo que já desde o princípio vos disse. 26 Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo. 27 Mas não entenderam que ele lhes falava do Pai. 28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem EU SOU, e que nada faço por mim mesmo; mas isto falo como meu Pai me ensinou. 29 E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.

“Cristo nunca Se desviou da lealdade aos princípios da Lei de Deus. Ele nunca fez nada contrário à vontade do Pai. Perante anjos, homens e demônios, Ele podia fazer uma declaração que teria sido blasfêmia se quaisquer outros lábios a tivessem proferido: ‘Eu faço sempre o que Lhe agrada’ (João 8:29). Dia a dia, durante três anos, Seus inimigos O seguiram tentando encontrar alguma mancha em Seu caráter. Satanás, com toda a sua confederação do mal, procurou vencê-IO; mas nada encontraram nEle para obter vantagem. Até os demônios foram forçados a confessar: ‘Tu és o Santo de Deus’ (Lucas 4:34).” — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 208.

3C) Descreva a caminhada diária de Cristo com Seu Pai, e como devemos manifestar a mesma experiência. João 15:10; Efésios 2:4-6.

Jo 15:10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

Ef 2:4-6 — Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.

“Assim como Jesus era em Sua natureza humana, Deus quer que Seus seguidores o sejam. Na força dEle, devemos viver a mesma vida de pureza e nobreza que o Salvador viveu.” — Ibidem, p. 289.

“Embora cheia de conflitos, a vida do Salvador na Terra era de paz. Enquanto inimigos irados O perseguiam constantemente, Ele disse: ‘Aquele que Me enviou está comigo; o Pai não Me tem deixado só, pois faço sempre o que Lhe agrada’ (João 8:29). Nenhuma tempestade de ira humana ou satânica perturbaria a calma daquela perfeita comunhão com Deus.” — O maior discurso de Cristo, pp. 15 e 16.

4. A LUZ REFLETIDA | QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO

4A) Ao dizer verdades duras aos fariseus, como as palavras de Jesus afetaram os ouvintes honestos? Por que isso pode nos encorajar hoje? João 8:30.

Jo 8:30 — Dizendo ele estas coisas, muitos creram nele.

“Cristo sabia como agir de maneira calma e inteligente, e neutralizar os planos para O condenarem. As palavras do Senhor eram como flechas afiadas que atingiam o alvo e feriam o coração de Seus acusadores. Não importava se o público fosse grande ou pequeno: toda vez que Cristo Se dirigia ao povo, Suas palavras surtiavam efeito salvador sobre a alma de alguns dos ouvintes. Nenhuma mensagem dos lábios de Cristo se perderia. Cada palavra colocava uma nova responsabilidade sobre aqueles que a ouviam. Os pastores que estão dando a última mensagem de misericórdia ao mundo, que são sinceros em apresentar a verdade, que confiam na força de Deus, nunca precisam temer que seus esforços sejam inúteis. Ninguém pode dizer que a flecha da verdade não acelerou até o alvo e atravessou a alma dos ouvintes. Embora nenhum olho humano possa ver o voo da seta da verdade, nem ouvido algum escutar o grito da alma ferida, a verdade silenciosamente abre caminho até o coração. Deus falou à alma, e no dia do ajuste final de contas, o ministro de Deus estará ao lado dos troféus da graça redentora para louvar a Cristo, que é digno de toda honra. O Senhor, que vê em segredo, recompensará abertamente aqueles que declaram a verdade em Seu nome.” — The Signs of the Times, 6 de fevereiro de 1896.

4B) Além dos ministros, quem mais recebe bênçãos por refletir a luz do Céu? Salmos 27:1; Salmos 147:15; Isaías 55:10 e 11.

Sl 27:1 — O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?

Sl 147:15 — O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.

Is 55:10 e 11 — Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, 11 Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie.

“Os homens que não recebem o chamado para o ministério devem receber incentivos a fim de trabalhar para o Mestre de acordo com suas diversas habilidades. Centenas de homens e mulheres agora ociosos poderiam fazer uma obra aceitável. Ao levarem a verdade ao lar de seus amigos e vizinhos, podem realizar uma grande obra para o Mestre. Deus não faz acepção de pessoas. Ele usará cristãos humildes e dedicados, mesmo que não tenham recebido uma educação tão completa quanto outros. Assim, que essas pessoas se envolvam no serviço a Ele fazendo o trabalho de casa em casa. Sentadas na sala de estar, elas podem — se forem humildes, discretas e piedosas — fazer muito mais para suprir as necessidades reais das famílias do que um ministro ordenado.” — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 21.

5. A DIFERENÇA ENTRE ESCRAVIDÃO E LIBERDADE | QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO

5A) O que Jesus disse aos judeus que O aceitaram? João 8:31 e 32. Em contraste, como os incrédulos deixaram de ver a única condição que os libertaria (e a nós também) do pecado? João 8:33-36.

Jo 8:31 e 32 — Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; 32 E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Jo 8:33-36 — Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres? 34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado. 35 Ora o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre. 36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

“[Os fariseus] estavam no pior tipo de escravidão — governados pelo espírito do mal. [...]”

“Toda alma que se recusa a se entregar a Deus está sob o controle de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais odiosa servidão. É impossível para ela ver a beleza da verdade, pois sua mente está sob o controle de Satanás. Enquanto se vangloria de estar seguindo os princípios de seu próprio pensamento, ela obedece à vontade do

príncipe das trevas. Felizmente, Cristo veio para romper os grilhões da escravidão da alma ao pecado.

“A obra da redenção não obriga ninguém a fazer aquilo que não quer. Não há uso de força externa alguma. Sob a influência do Espírito de Deus, o ser humano fica livre para escolher a quem vai servir. Na transformação que acontece quando a alma se entrega a Cristo, ela experimenta o mais elevado senso de liberdade. A remoção do pecado é o ato da própria alma. É verdade que não temos poder para nos livrar do controle de Satanás; mas quando queremos escapar do pecado, e em nossa profunda necessidade suplicamos por um poder superior a nós e fora de nós, a energia divina do Espírito Santo preenche as faculdades da alma, que se submetem ao controle da nossa vontade no cumprimento da vontade de Deus.

“A única condição que possibilita a liberdade do ser humano é quando ele se torna um com Cristo. ‘A verdade vos libertará’; e Cristo é a verdade. O pecado só pode triunfar quando enfraquece a mente e destrói a liberdade da alma. A sujeição a Deus é a restauração do próprio eu à verdadeira glória e dignidade humanas. A Lei divina, à qual somos submissos, é ‘a lei da liberdade’ (Tiago 2:12).” — O Desejado de Todas as Nações, p. 466.

PARA VOCÊ REFLETIR | SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO

1. Explique o significado das palavras de Simeão acerca de Jesus.
2. Descreva o modo como os escribas e fariseus trataram Cristo.
3. O que aconteceria à nação deles pelo fato de terem rejeitado a Jesus?
4. Como as almas sinceras reagem a Cristo, tanto naquele tempo quanto agora?
5. Explique o conceito de “liberdade” do ponto de vista do evangelho.